

**ANALISE DA ESCRITA
DE ALUNOS PROVENIENTE DE ESCOLAS PÚBLICAS
URBANAS E RURAIS DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA-BA**

Illyandra Cerqueira Ribeiro (UFRB)

illyandra@gmail.com

Reinaldo Santana Pinheiro (UFRB)

O presente estudo objetiva descrever a presença de variações linguísticas nos registros ortográficos de textos escritos por alunos oriundos de escolas públicas de séries iniciais. Optou-se por escolas públicas, devido ao fato de estas receberem um contingente maior de alunos cujos níveis de linguagem possuem um afastamento maior em relação à norma culta; resultado de condições socioeconômicas menos favoráveis. A pesquisa é realizada em duas escolas públicas do Município de Amargosa-Bahia, sendo uma localizada na área urbana e a outra na área rural a fim de se verificar o distanciamento no uso da escrita entre alunos das escolas públicas urbanas e alunos das escolas públicas rurais. Utilizam-se, como referencial teórico, os pressupostos teóricos da sociolinguística quantitativa e qualitativa, pois trata-se de uma área cujas investigações científicas tem se ampliado nos últimos anos; é enfatizado o quadro teórico dos estudos sociolinguísticos de alguns teóricos variacionista. As atividades aplicadas junto aos alunos com o intuito de verificar na escrita a presença de fenômenos linguísticos como assimilação, hipercorreção e monotongação são analisadas. Com base nas análises, evidenciam-se nos textos dois tipos de regras variáveis: as descontínuas e as graduais. Esses traços caracterizam a variação, tendo em vista que não ocorrem aleatoriamente, uma vez que são dirigidos por limitações linguísticas passíveis de descrição.